

Modalidade do trabalho: TRABALHO DE PESQUISA
Eixo temático: ROBÓTICA E TICS

AS FACES DA DEEP WEB¹

Nathan Dobler De Souza², Bruno Souza Pereira³, Jacira Assmann⁴

¹ Trabalho apresentado para cumprir as exigências do componente curricular Projeto Interdisciplinar do Colégio Tiradentes Da Brigada Militar- CTBM/ Ijuí

² Aluno do primeiro ano do ensino médio do Colégio Tiradentes da Brigada Militar- CTBM/Ijuí. E-mail: nathandoblers@gmail.com

³ Aluno do primeiro ano do ensino médio do Colégio Tiradentes da Brigada Militar- CTBM/IJUÍ. E-mail: brunnoallred@gmail.com

⁴ Professora orientadora do componente curricular Projeto Interdisciplinar do Colégio Tiradentes Da Brigada Militar- CTBM/ Ijuí. E-mail: jacira.assmann@hotmail.com

1 INTRODUÇÃO

Atualmente, na Surface Web, ou a parte da internet que acessamos normalmente, há uma grande tendência em prezar por visualizações e reconhecimento, fato esse que leva os usuários da Internet a postar na rede diversos tipos de conteúdo. O grande problema desse recente fenômeno é que, buscando grandes números referentes a visualizações, muitos usuários acabam modificando ou até mesmo criando ocorridos, formando assim, nos seus interlocutores, imagens de determinados tópicos que não são condizentes com a realidade. Podemos observar facilmente esse fato em assuntos que são, naturalmente, de difícil acesso para grande parte das pessoas, ficando propensos a terem acontecimentos negativos associados ao seu nome, como a Deep Web.

Lado obscuro, Web Profunda, Dark Web, a parte submersa do iceberg, o fundo do oceano, entre outros, são todas denominações e analogias que explicitam a visão atribuída à rede ao longo do tempo. A relativa dificuldade que temos em acessá-la, os mitos e a grande privacidade que existe são, entre muitos, fatores responsáveis pelo modo como a Deep Web é retratada na Surface Web, ao passo que impulsiona especulações conspiratórias a respeito do que há em seu interior. O que a maioria sequer imagina é que, de certa forma, a Deep Web pode sim ser vista como algo bom e aditivo, ao passo que, se soubermos onde procurar, podemos encontrar inúmeros tópicos positivos, como artigos e livros, não apresentando apenas materiais ruins e proibidos. Kohn (2012) relata:

No passeio pela DW encontrei uma biblioteca com livros raros, serviços de mensagens instantâneas, cerca de 50 GB de livros sobre religião, psicologia e outros assuntos curiosos, além de acervos de músicas e filmes - dos quais não sabemos a procedência. Há ainda uma espécie de Yahoo! Respostas, onde pessoas anônimas perguntam e respondem sobre os mais diversos temas, e o Tor Status, uma versão privada do Twitter.

Como base no relato, podemos observar que, mesmo que, provavelmente, o provedor não possua os direitos autorais dos conteúdos, a Deep Web apresenta uma grande variedade de objetos de estudo e entretenimento. Bergman (2001) relata que efetuou diversas pesquisas acerca da Deep Web, conclui que:

Modalidade do trabalho: TRABALHO DE PESQUISA
Eixo temático: ROBÓTICA E TICS

Embora os testes de qualidade aplicados neste estudo não sejam definitivos, acreditamos que eles apontam para uma conclusão defensível de que a qualidade é muitas vezes maior para a Web profunda do que para a Web de superfície. Além disso, a Web profunda tem a perspectiva de produzir resultados de qualidade que não podem ser obtidos por nenhum outro meio [...]

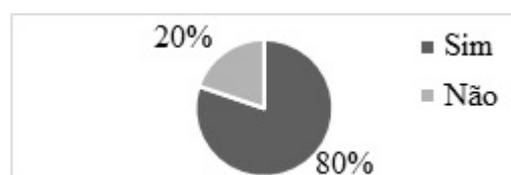
Diversos outros estudos realizados acerca do tema nos trazem cada vez mais sites hospedados na Deep Web que podem nos ser úteis, contradizendo o que indica a maior parte da Surface Web, como o *InfoMine*, um buscador de conteúdo das bibliotecas de universidades norte-americanas ou o *Complete Planet*, que possui diversos assuntos, como agricultura, meteorologia e educação.

Para a construção do artigo, faz-se o uso de pesquisas bibliográficas a respeito do tema, que envolve artigos e sites, além da aplicação de questionário aos alunos do primeiro ano do colégio Tiradentes da Brigada Militar e a pessoas selecionadas, totalizando em 96 entrevistados, com faixa etária predominantemente dos 14 aos 24 anos de idade, o qual é composto por 4 perguntas objetivas que são diretamente ligadas as opiniões dos entrevistados a respeito do conteúdo da Deep Web, do porquê se deu sua criação e sobre as experiências vivenciadas pelos entrevistados ao entrarem em contato com essa parte da Internet, visando o maior conhecimento a respeito do que, em geral, se tem construído sobre a Deep Web.

2 DISCUSSÕES E RESULTADOS

O questionário utilizado para a realização do artigo apresenta perguntas com o objetivo de evidenciar que existe uma alta influência por parte das informações superficiais e, muitas vezes, falsas que encontramos a respeito da Deep Web. O crescimento do número de informações que faltam com a verdade na Internet acaba por criar nas pessoas, ideias equivocadas, em especial quando se trata de algo distante de algumas realidades como é a Deep Web, e isso fica evidenciado em pesquisas a respeito do tema.

Gráfico 1- Você conhece a Deep Web?



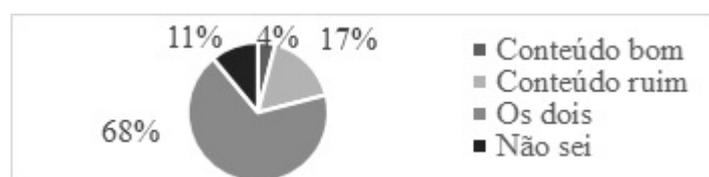
Fonte: Dados dos autores

No meio virtual a Deep Web aparece como assunto principal muito frequentemente em sites

Modalidade do trabalho: TRABALHO DE PESQUISA
Eixo temático: ROBÓTICA E TICS

de curiosidades, sites de notícias e relacionados, sempre havendo, claramente, uma maior ênfase no mistério que a envolve, nos conteúdos ilegais lá existentes e nos contos de terror, também conhecidos como *creepypastas*, que são criadas visando o entretenimento e que levam o conhecido nome da rede. Todos esses fatos são refletidos nos resultados obtidos, ao passo que 80% dos entrevistados afirmam conhecer a Deep Web, o que corresponde a 77 de 96 entrevistados.

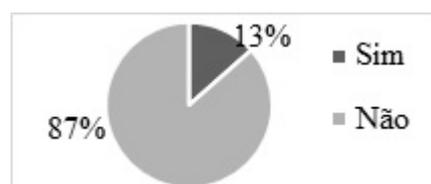
Gráfico 2- O que você acha que existe na Deep Web?



Fonte: Dados dos autores

Com relação ao senso comum a respeito dos tipos de conteúdo da Deep Web, temos que apenas 20 entrevistados, que corresponde a, aproximadamente, 20,8% do total, acreditam que a rede seja composta apenas por uma das classificações mais gerais de conteúdo, sendo elas “conteúdo bom” e “conteúdo ruim”. Apesar disso, a grande maioria acredita em uma mistura de ambos. Conclui-se, com base nisso, que 68% dos entrevistados, podem possuir um conhecimento mais amplo a respeito do que se tem disponível na Deep Web, sendo essa uma rede considerável para a pesquisa tanto de informações aditivas ao meio social, quanto de espécies de conteúdo vistas como ilegais. Os 11% existentes com resposta “não sei” explicita que há ainda pessoas com pouca informação sobre o assunto comentado.

Gráfico 3- Você já entrou na Deep Web?



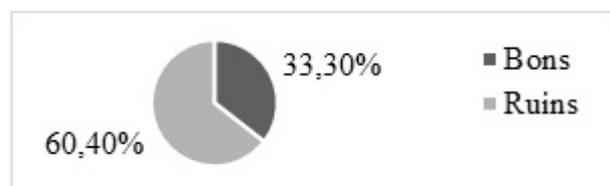
Fonte: Dados dos autores

O que se conclui, com base nesses resultados, é que, apesar de muitos conhecerem a Deep Web, saberem de sua existência, poucos buscam conhecê-la de fato, pesquisar em seu interior e, finalmente, poder tirar conclusões baseadas em sua experiência própria sobre a

Modalidade do trabalho: TRABALHO DE PESQUISA
Eixo temático: ROBÓTICA E TICS

mesma. Isso se deve muito ao fato de que, por causa da má fama da Deep Web, ela acaba por causar medo nas pessoas, que ficam receosas de acompanhá-la ativamente, tendo receio, principalmente, de ter seu computador invadido.

Gráfico 4- Por quais motivos você acha que ela foi criada?



Fonte: Dados dos autores

E por fim, podemos notar outro resultado que é de certa forma previsível, causado pela grande influência do misticismo e falta de conhecimento acerca da Deep Web, que já foi citado anteriormente. Sendo, em relação a pergunta em questão, a maioria (60,4%) respostas negativa, podemos observar novamente a extrema opinião do público em relação a rede. Além dos resultados representados no gráfico, houve 4 entrevistados que optaram por não responder e mais 15 respostas dissertativas sobre o porquê da criação da Deep Web, segundo o pensamento particular dos autores, complementando assim os resultados do gráfico. Na questão, o autor da resposta não deveria, necessariamente, se identificar.

Os Entrevistados 1, 2 e 3 concordam em afirmar que, na verdade, “a Deep Web teria sido encontrada”. Nesse sentido, ela seria uma rede criptografada, que teria sido encontrada e usada para a publicação de inúmeras espécies de conteúdo, por ser sigilosa. Alguns dos entrevistados optam por explicar o porquê, em sua opinião, da origem da rede se dar por um motivo ruim, como o Entrevistado 4: “... criaram a rede para fugir das autoridades e fazerem suas atividades criminosas com segurança”. Entrevistados também se mostraram apoiadores de hipóteses voltadas aos bons motivos, como o Entrevistado 5, ao afirmar que: “... ela é uma boa ferramenta de pesquisa sobre arquivos que muitas vezes você não encontra na Surface...”

Como se nota, as respostas seguem muitos caminhos de raciocínio, indo de motivos bons aos ruins, tudo depende das fontes em que é consultado, já que não há uma única hipótese nem algo que seja, de fato, uma certeza sobre essa questão.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Modalidade do trabalho: TRABALHO DE PESQUISA
Eixo temático: ROBÓTICA E TICS

Sendo a Deep Web essa imensa e complexa rede, é impossível a existência de apenas conteúdos negativos. Sendo assim, diferente do que evidenciam os dados recolhidos, que são, em sua maioria, um reflexo do que dita o senso comum, a rede não pode ser classificada, simplesmente, como sendo, em sua totalidade, positiva ou negativa, pois ambas as partes se fazem presentes. A percepção que se tem a respeito dos conteúdos lá carregados é subjetiva, podendo ocorrer o maior uso dos bons materiais ou o incentivo de práticas ilegais, tudo depende do porquê decidimos ir a um lugar como a Deep Web. Percebe-se também que, por se tratar de algo que rapidamente se distribui e atinge áreas cada vez maiores, o conhecimento sobre a Deep Web predominante na maior parte da população, ou seja, o senso comum sobre essa rede, dificilmente pode ser modificado, havendo maior predominância de materiais que se assemelham mais a histórias inventadas, as creepypastas, por exemplo, do que com fatos realmente comprovados.

Por fim, podemos afirmar que a Deep Web pode se fazer muito útil para a realização de pesquisas ou para o aumento do repertório cultural de um indivíduo, apesar de muito criminalizada e tida como sinônimo de algo extremamente ruim. Devemos ressaltar que, apesar de tudo o que há de positivo, também há uma parcela de mau conteúdo, aquela que envolve o incentivo de ilegalidades, por exemplo, a qual há a necessidade de ser combatida, para que, assim, a rede, muito pouco valorizada apesar de sua riqueza, seja vista com melhores olhos por todos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANTONIOLI, Natanael. **Desmistificando boatos sobre a Deep Web**. 2016. Disponível em: <<https://www.docdroid.net/rsF5D0J/desmistificando-boatos-sobre-a-deep-web.pdf>>. Acesso em: 03 ago. 2018.

BERGMAN, Michael K. **White paper: the deep web: surfacing hidden value**. Journal of electronic publishing, v. 7, n. 1, 2001. Disponível em: <<https://quod.lib.umich.edu/j/jep/3336451.0007.104?view=text;rgn=main>>. Acesso em: 31 mar. 2018.

KOHN, Stephanie. OLHAR DIGITAL - **Twitter, livros e música: o lado 'cult' da deep web**. Dez/2012. Disponível em: <<https://olhardigital.com.br/noticia/nem-so-de-bizarrices-vive-a-deep-web/31124>>. Acesso em: 01 abr. 2018.

PEREIRA, Leonardo. OLHAR DIGITAL- **Deep web: saiba o que acontece na parte obscura da internet**. Dez/2012. Disponível em: <olhardigital.com.br>. Acesso em: 28 fev. 2018.